

O Rio Grande do Sul possui jazidas de argila bentonítica inexploradas. O aproveitamento racional e econômico deste potencial é do interesse de muitas empresas consumidoras desta matéria-prima, principalmente a indústria de fundição. Os fundidores estabelecem critérios rígidos de qualidade para aceitação das bentonitas utilizadas para a confecção de moldes de areia. Somente com o conhecimento das propriedades tecnológicas da bentonita é possível viabilizar a exploração econômica desta matéria-prima para os mercados mais exigentes. O presente trabalho compara a bentonita do RS com as bentonitas de fundição comerciais de alta qualidade, através de ensaios tecnológicos específicos de fundição. É comprovada a viabilidade técnica de utilização da bentonita do RS como aglomerante de moldes para fundição de aço e ferro-fundido.(PROPESP)